

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS LENHOSAS *Pyrus calleryana* SOB NEBULIZAÇÃO INTERMITENTE

Paulo Roberto Coelho Lopes¹, Inez Vilar de Moraes Oliveira¹, Raissa Rachel Salustriano da Silva²

¹ Embrapa Semi-Árido. E-mail: proberto@cpatsa.embrapa.br; inezvilar@yahoo.com

² Universidade de Pernambuco - UPE. E-mail: raissasalustriano@bol.com.br

A propagação da pereira é comercialmente realizada por enxertia da variedade desejada sobre porta-enxertos seminais ou de estacas de seleções de pereiras silvestres, como *Pyrus calleryana*, utilizado como porta-enxerto para as pereiras asiáticas e européias. Em função do exposto, realizou-se um trabalho com o objetivo de avaliar a clonagem do *Pyrus calleryana* pelo processo da estaquia, mediante uso de ácido indolil-3-butírico (AIB), em condições de nebulização intermitente. O estudo foi realizado no viveiro de mudas, Brasil mudas, em Petrolina-PE. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos, caracterizados pelas concentrações de AIB (0; 1.000; 3.000 e 5.000 mg.L⁻¹), com 5 repetições e 8 estacas por parcela. O tempo de exposição das estacas ao AIB foi de 5 segundos. Foram avaliados a porcentagem de estacas enraizadas, número médio de folhas, comprimento de raízes, tecido caloso e número de raízes após 90 dias. O uso de AIB não exerceu efeito estatístico significativo em nenhuma das variáveis estudadas, sendo obtido os maiores valores de sobrevivência e tecido caloso (22 % e 14,30mm) respectivamente para a concentração de 5.000 mg.L⁻¹. O comprimento e número de raízes (59,25mm e 1,05) respectivamente para a concentração de 2.000 mg.L⁻¹, demonstrando que, para a propagação assexuada desta espécie, serão necessário novos estudos.

Palavra-chave: propagação vegetativa, regulador de crescimento, pereira.



60^o Congresso Nacional de Botânica
32^a Reunião Nordestina de Botânica
29^o Encontro Regional de Botânicos – MG, BA, ES

Feira de Santana - BA - Brasil
28 de JUNHO a 03 de JULHO de 2009